

ELABORAÇÃO DE MAPEAMENTO E SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFPB

BAPTISTA¹, Turla A. A. de Arreguy
DINOÁ², Luciana
FELIX³, Deise Rathge Lins
GUEDES⁴, Kaline Abrantes

RESUMO

Esta pesquisa, elaborada mediante uma parceria firmada entre os cursos de Arquitetura e Design Gráfico da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), respectivamente, tinha como objetivo inicial a elaboração de um Sistema de Sinalização e Mapeamento para o espaço físico do Centro de Tecnologia da UFPB e envolve, desde o início, a aplicação dos princípios do design gráfico destinados à sinalização, assim como estudos arquitetônicos e ergonômicos destinados ao desenvolvimento de sistemas de códigos, sinais e suportes para uma melhor comunicação e localização dos usuários no espaço a partir da análise dos fluxos e aplicação de questionários com os usuários locais e potenciais. A pesquisa, ainda em curso, mas em suas etapas finais, encontra-se na fase de elaboração das primeiras propostas de projeto para o Sistema de Sinalização da UFPB como um todo, visto que seu objetivo foi ampliado na tentativa de contemplar um sistema geral de sinalização para todo o *Campus* I. Como produto final, será elaborado um manual de sinalização, que contará com desenhos técnicos, especificações, usos corretos e incorretos, entre outros elementos que permitirão a aplicação do sistema dentro da instituição, bem como em seus vários *campi*.

PALAVRAS-CHAVE:

Sistema de Sinalização; Design Gráfico; Mapeamento; Centro de Tecnologia; UFPB.

¹ IFPB, Professora Vice-coordenadora, turla.alquete@gmail.com

² IFPB, Professora Colaboradora, ludinoa@hotmail.com

³ UFPB, Discente Bolsista, deiserathge@gmail.com

⁴ UFPB, Técnica-Administrativa Coordenadora, kaline.abrantes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As várias instituições de Ensino Superior do Brasil têm passado por um processo de crescimento surpreendente, principalmente a partir da última década. Novos cursos têm surgido, tanto na graduação quanto na pós-graduação e inúmeras são as instalações físicas que têm sido construídas para suprir essa demanda educacional das instituições. O campus da Universidade Federal da Paraíba é parte incontestável dessa evolução e teve seu ambiente modificado de maneira considerável, em virtude, principalmente, do programa do governo federal de ampliação e reforma das universidades conhecido por REUNI.

O adensamento gerado pelas novas construções, de certo modo, tornou mais difícil a leitura de seus espaços, centros, blocos etc. Essa realidade torna urgente a necessidade de uma proposta de sinalização para o Campus I, facilitando assim o fluxo de pessoas, bem como a sua mobilidade e senso de localização dentro da instituição.

Como outrora afirmado, este trabalho tinha como objetivo inicial a elaboração de um sistema de sinalização e mapeamento para o espaço físico do Centro de Tecnologia da UFPB e envolve a aplicação dos princípios do design gráfico destinados à sinalização, assim como estudos arquitetônicos e ergonômicos destinados ao desenvolvimento de sistemas de códigos, sinais e suportes para a melhor comunicação e localização dos usuários do espaço a partir da análise dos fluxos bem como a aplicação de questionários com os usuários potenciais.

A proposta foi consideravelmente ampliada, passando-se agora a contemplar, de forma mais generalizada, o Campus I da UFPB e terá como produto final um manual de sinalização, que contará com desenhos técnicos, especificações, usos corretos e incorretos, entre outros elementos que permitirão a aplicação do sistema dentro da instituição, bem como em seus vários *campi*.

2. DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foram feitas as pesquisas bibliográficas e documentais necessárias ao embasamento teórico e nivelamento de toda a equipe envolvida na elaboração do Sistema de Sinalização do Centro de Tecnologia da UFPB.

Em seguida, foram iniciadas as atividades de campo que consistiram do levantamento e identificação dos dados acerca do que existia em termos de sinalização por toda a universidade e principalmente, pelo Centro de Tecnologia, foco inicial desse estudo. Nos dois meses iniciais (maio e junho), focados na **concepção** da pesquisa, foram mantidos os primeiros contatos com a problemática encontrada no ambiente da UFPB, bem como o levantamento de dados com a ajuda de plantas baixas, aplicação de questionários com os usuários dos vários centros da universidade, levantamento fotográfico e reuniões de apresentação e discussão do material coletado. Nessas reuniões comumente acontecia o planejamento das próximas etapas e a distribuição das atividades entre os membros da pesquisa.

Os meses seguintes (julho, agosto, setembro e outubro) foram dedicados ao processo de **planejamento** e **desenvolvimento**, onde foi realizada a organização de todo

material coletado nas etapas anteriores e concomitantemente planejaram-se os métodos de trabalhos, as ferramentas e divisão das tarefas entre o grupo; além disso, foram analisados outros Sistemas de Sinalização (nacionais e internacionais) que serviram como projetos correlatos à equipe.

Vencida a etapa de planejamento, iniciou-se o **desenvolvimento** da pesquisa, onde foram discutidos os vários formatos e a disposição do sistema de sinalização ao longo dos vários setores da UFPB, assim como os tipos de placas necessárias ao cumprimento dos objetivos anteriormente propostos; por fim, iniciou-se o desenvolvimento dos protótipos mais abrangentes, bem como o mapeamento das salas, contagem e renomeação dos vários ambientes (blocos, salas etc). Esta etapa, em andamento, certamente é a que consumirá a maior parte do tempo, mas encontra-se praticamente concluída.

A proposta do Projeto de Extensão, que antes se restringia ao Centro de Tecnologia da UFPB, foi ampliada na tentativa de contemplar um sistema geral de sinalização para todo o Campus I. Esse fato aconteceu quando da comunicação da pesquisa à Prefeitura do Campus, que naquele momento estava com recurso financeiro disponível para execução de alguns elementos de sinalização para o mesmo. Foi então firmada uma nova parceria vislumbrando-se a execução prática da pesquisa.

Diante dessa nova realidade, ou seja, com a ampliação da escala da proposta foram encontradas diversas dificuldades, principalmente relativas às novas dimensões e ao desconhecimento do cotidiano de vários dos setores que passariam agora a ser contemplados. A extensão que o projeto assumiu tornou bastante cansativa a realização do levantamento, sendo as plantas baixas cedidas pela prefeitura universitária o único ponto de partida para a identificação da problemática e elaboração do sistema de sinalização.

O acesso a alguns setores da UFPB, desconhecidos pelos alunos integrantes do projeto, dificultou um pouco o entendimento e ocasionou atrasos no calendário inicialmente previsto. Apesar de terem sido aplicados questionários com alunos de vários setores da UFPB, a interpretação das reais necessidades dos usuários desses setores tornou-se complexa, percebendo-se que para isso, a equipe precisaria de um período de tempo mais amplo.

Um fator importante e enriquecedor para a pesquisa, observado desde os primeiros contatos, foi a parceria firmada logo de início entre a UFPB e o IFPB, representadas pelos cursos de Arquitetura e Design Gráfico, respectivamente. A interdisciplinaridade propiciada pelos diferentes cursos que, de certo modo, se complementaram, tem contribuído bastante para o sucesso da pesquisa e o aprofundamento dos conhecimentos de seus vários integrantes.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do sistema de sinalização usou-se, sobretudo, a metodologia de Joan Costa, aliada ao conhecimento multidisciplinar de todo o grupo. Porém, além disso, foram analisados projetos correlatos de sinalização e desenvolvidos questionários como suporte às visitas e levantamentos que nos ajudaram na melhor

compreensão das necessidades dos usuários e nas melhorias que os mesmo ansiavam com a possível aplicação deste sistema de sinalização no Centro de Tecnologia e, posteriormente, no *campus* como um todo.

Tendo em vista a nova dimensão assumida pelo projeto de pesquisa e sua complexidade, elaborou-se um cronograma e dividiu-se o projeto em diversas etapas para a sua melhor execução, quais sejam:

- CONCEPÇÃO: contato com a problemática da sinalização; reconhecimento do ambiente e de suas funções; levantamento de dados (condicionantes arquitetônicos, ambientais, normas gráficas pré-existentes, documentação fotográfica, pesquisas com os usuários, conferência de dados e de plantas baixas);
- PLANEJAMENTO: organização e planejamento do processo de trabalho (conceituação do projeto, palavras-chaves e equivalência icônica, tipos de signos e verificação de dados);
- DESENVOLVIMENTO: desenvolvimento de protótipos (fichas sinaléticas, módulo compositivo, tipografia, pictogramas, cores, originais de prototipagem, produção e apresentação de protótipos e maquetes eletrônicas, seleção de materiais, realização de elementos de sinalização e manual)

4. RESULTADOS PARCIAIS

A presente pesquisa apresenta como resultados parciais: o mapeamento do Centro de Tecnologia, que contou com a colaboração dos dados disponibilizados pela Prefeitura Universitária; as visitas de campo complementaram os dados pré-existentes, confirmando-se as existências e inexistências, as alterações e os acréscimos ocorridos; iniciou-se o desenvolvimento dos vários protótipos que serão aplicados em todo o campus, as especificações dos materiais e formas de aplicação, os estudos de tipografia, cores e formatos que irão compor o manual de sinalização. Pode-se afirmar que, no presente momento, o projeto encontra-se em fase de finalização.

A pesquisa tem promovido a interação entre vários profissionais (arquitetos, designers, engenheiros), discentes e docentes da UFPB na tentativa de conhecer seus anseios e principais dificuldades encontradas no *Campus I* no que diz respeito ao seu sistema geral de sinalização gráfica.

A parceria concretizada entre os cursos de Arquitetura da UFPB e o de Design Gráfico do IFPB tem atingido bons resultados no que diz respeito à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Além disso, a pesquisa tem desenvolvido resultados surpreendentes e uma experiência enriquecedora na aquisição e disseminação de conhecimentos.

5. CONCLUSÃO

O projeto de pesquisa, ainda em curso, encontra-se na fase de elaboração das primeiras propostas de projeto para o Sistema de Sinalização do Centro de Tecnologia e, agora, do Campus I da UFPB. Em virtude do redimensionamento da pesquisa

(descrito anteriormente), que antes abarcava apenas o Centro de Tecnologia e foi posteriormente ampliada para contemplar o Campus como um todo, algumas dificuldades foram encontradas. Estas disseram respeito, principalmente, à extensão do Campus e ao desconhecimento da rotina dos outros centros que passariam então a ser contemplados. Apesar disso, pode-se dizer que a pesquisa tem cumprido o calendário estipulado e que os resultados anteriormente previstos certamente serão alcançados, com a feliz possibilidade de execução da proposta pela UFPB.

Além da equipe previamente proposta para elaboração e desenvolvimento da presente pesquisa, foi adicionada à equipe de execução a professora do curso de Design Gráfico do IFPB, a arquiteta Luciana Dinoá; e o arquiteto Marcelo Diniz, responsável pela Divisão de Estudos e Projetos da Prefeitura Universitária da UFPB.

6. REFERÊNCIAS

CHAMMA, Pedro D. Pastorelo Noberto. **Marcas & Sinalização - Práticas em Design Corporativo**. 1.ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.

COSTA, Joan. *Señalética*. Barcelona: CEAC, 1988.

D'AGOSTINI, Douglas; GOMES, Luiz Antônio Vidal de Negreiros. **Design de Sinalização: planejamento, projeto & desenho**. Porto Alegre: Uniritter, 2011.

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1990.

FRUTIGIER, Adrian. **Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GIBSON, David. *The Wayfinding Handbook*. Chronicle Books, 2009.

GOMES Filho, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2000.

HEINZ-MOHR, Gerd. **Dicionário dos símbolos: imagens e sinais**. São Paulo: Paulus, 1994.

MUSTIENES, Carlos. **1000 Signs – Colors**. Taschen, 2009.

PESCI, R. *La ciudad de la urbanidad*. Argentina: ASPPAN, 1999.

POGADE, Daniela. *Wayfinding and Signage*. Dom Publishers, 2010.

WHEELER, Alina. **Design de identidade de marca**. Porto Alegre: Bookman, 2008.